

Disciplina: História da Cultura e das Artes

Domínio: Homens novos, espaços novos, uma memória clássica

Sumário: O Maneirismo: Uma evolução e reação à arte Renascentista.

Tempo letivo:

100
minutos

Aprendizagens Essenciais:

- Analisar reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal.

Conceitos:

Situação-problema: “É um mísero discípulo quem não for capaz de superar o seu mestre”

Leonardo Da Vinci, retirado de E.H Gombrich, A História da Arte, p.362

Motivação: Trailer do programa televisivo *Art's Wildest Movement: Mannerism*, com o crítico de arte Waldemar Januszczak.

Duração: 1:04min

Link: <https://youtu.be/Te2CUovi71Q>

Questões-orientadoras:

- Em que medida é que o Maneirismo se afasta do Renascimento?

Conteúdos

Indicadores de aprendizagem

Estratégias de aprendizagem

Avaliação

<p>1– O Maneirismo, surgido no final do século XVI, é uma evolução e reação ao Renascimento. <u>Enquanto o Renascimento valorizava a harmonia, proporção e equilíbrio inspirados na antiguidade clássica, o Maneirismo enfatizava a complexidade, a distorção e a artificialidade.</u> Os maneiristas exploravam composições mais <u>assimétricas, figuras alongadas e poses contorcidas</u>, desafiando a noção de beleza clássica.</p> <p>A paleta de cores também divergia; o Maneirismo adotava <u>cores mais ácidas</u>, ao contrário dos tons suaves e naturais do Renascimento. As obras maneiristas retratavam atmosferas de tensão, afastando-se da serenidade e clareza do renascimento. Em termos temáticos, o Maneirismo frequentemente recorria a <u>temas complexos e alegóricos</u>, com interpretações abertas e ambíguas.</p> <p>Além disso, a <u>espacialidade maneirista era mais instável</u>, com perspectivas e proporções que criavam inquietação ao observador.</p>	<p>1 – Reconhecer no Maneirismo não só a evolução, mas também os traços de reação à arte renascentista.</p>	<p>Motivação: Este curto vídeo de introdução ao Maneirismo consegue deixar muito clara a posição deste movimento na História da Arte, isto é, aquele espaço intermédio, heterogêneo, entre o Renascimento e o Barroco.</p> <p>1.1 - Interpretação do Documento 1, texto da obra <i>A Civilização do Renascimento</i>, de Jean Delumeau, sobre o Maneirismo. Começamos a interpretação deste texto com uma questão, que me parece adequada a uma turma de Artes: Se alguma vez sentiram que as suas referências e inspirações já fizeram tudo o que havia para fazer. Este texto conduz-nos por um dilema idêntico, em que os artistas que sucederam a Leonardo da Vinci ou Rafael tinham de escapar por alguma “maneira” ao domínio dos gigantes da arte. É nesta ideia de superação do mestre que o maneirismo exprime uma certa sede de renovação.</p> <p>1.2 – Exploração da Figura 4, <i>Madonna dal Collo Lungo</i>, Parmigianino 1535, segundo os três níveis de análise de Erwin Panofsky. A análise deve focar na composição, uso de cores e técnicas artísticas. Destaca-se o uso da cor; o tema que está disposto como o da Pietà; a elaboração dos mantos e dos cabelos; as formas alongadas do pescoço e do menino; e aquela figura no canto inferior direito,</p>	<p>Observação direta; Resposta oral às questões orientadoras; Resposta às questões de trabalho;</p>
--	--	---	---

		<p>que confere um certo mistério à pintura, típico do maneirismo. Comparar esta obra com outras do Renascimento ajuda a identificar as suas peculiaridades, nomeadamente no uso da perspetiva e proporcionalidade.</p> <p>1.3 – Exploração da Figura 3, <i>A Última Ceia</i>, por Jacopo Tintoretto, 1594, segundo os três níveis de análise de Erwin Panofsky. Apesar de este ser um exercício já feito nesta aula, parece-me, contudo, oportuno, considerando a familiaridade que os alunos ganharam com o tema da Última Ceia ao longo deste ano, em particular a propósito da dimensão psicológica e perspetiva linear na pintura renascentista. Essas são exatamente as regras quebradas nesta imagem. O ponto de fuga não é simétrico, a luz não é leve ou natural, e o espaço é habitado pelo Espírito Santo, portanto, não o espaço dos homens que caracteriza o antropocentrismo e humanismo renascentista.</p> <p>2 – Escrita no quadro de um mapa conceitual, com fim a sintetizar a matéria lecionada. Este será transcrito pelos alunos para o caderno.</p> <p>3 – Kahoot! Revisões da matéria lecionada até então do módulo A Cultura do Palácio: https://create.kahoot.it/share/enter-kahoot-title/de8b87c8-fc7a-485b-8e84-27010155c8f3</p>	
--	--	---	--

--	--	--	--

Bibliografia:

BARBE-GALL, F. (2021) *Comment regarder um tableau*, Chêne.

CARPENTIER, J., & Lebrun, F. (1993). *História da Europa* (1st ed.). editorial estampa.

DELUMEAU, J. (1984). *A Civilização do Renascimento*, editorial estampa.

GOMBRICH, E. H. (2007). *The Story of Art*, Phaidon Press.